

PARODIANDO COM A QUÍMICA: A PARÓDIA MUSICAL COMO FERRAMENTA DE REVISÃO DE MODELOS ATÔMICOS EM TURMAS DE 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO DE QUÍMICA

Queila Valente da Silva ¹

INTRODUÇÃO

Hoje, depois da pandemia, com essa era tecnológica que ela nos trouxe, onde os alunos tem tudo o que procuram na internet, nos mostra que devemos sempre procurar novidades para dentro da sala da aula, para mantermos uma aula interativa, para que eles aprendessem a matéria de forma mais lúdica.

Nas disciplinas de estágio supervisionado, percebeu-se a dificuldade que alguns alunos do ensino fundamental tem em estudar a Ciência, e do médio a Química, às vezes por achar complicado e já surgir um bloqueio com isso, o que atrasa muito a aprendizagem. Dessa forma, pensou-se em um projeto de pesquisa que trouxesse algo divertido para os estudantes, uma aula mais interativa para que eles aprendessem a matéria sem perceber.

Quando nos tornamos educadores e projetores do saber, devemos pensar nas formas de aprendizagem dos nossos alunos, sempre inovando e buscando melhorias, pois o saber nunca é demais. Aprender, e conseguir passar isso para outras pessoas é um ato de muito afeto e solidariedade, e poucos fazem isso com amor e dedicação. As crianças e os adolescentes são protegidos por lei para terem que educação digna, e nós, professores, somos a base para ser cumprida a lei.

Por isso, foi pensado uma forma de trazer paródias musicais, pois os jovens gostam de música, estão sempre com os fones de ouvido escutando, e, é uma forma deles interagirem melhor, conhecer mais seus colegas, ter um momento de interação e, com isso, aprender uma matéria um pouco mais complicada de uma forma descontraída. Um aluno que não consiga compreender o conteúdo da forma simples, mas com as paródias musicais consiga com facilidade. E assim, sempre estar dispostos a mudar e melhorar nossas formas de aprendizagem.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE- campus Aracati, queilavalente24@gmail.com;

Como as paródias musicais podem contribuir como revisão dos modelos atômicos em turmas de 1ª série do ensino médio?

A paródia tem esse método de memorização, ao ser criada, deve-se pesquisar sobre o assunto a ser tratado nela, e com isso torna-se uma opção de ajudar os alunos a entender melhor os conceitos nelas descritos.

JUSTIFICATIVA

A Química é uma matéria muito importante nas nossas vidas, pois estamos rodeados por ela, por onde passamos ou pegamos, existe a Química, então, sempre vai ser algo estudado no nosso cotidiano, é algo essencial.

O projeto é uma forma de auxiliar na aprendizagem deles, facilitando assim no momento das atividades. Os estudantes terão um aprendizado aprofundado e, conseqüentemente, mais aprovações nas escolas e universidades, que facilitará a vida acadêmica deles, aprendendo as disciplinas e se divertindo ao mesmo tempo.

Ele almeja resultados positivos para os alunos, professores atuais e futuros, além do desempenho acadêmico da escola ou faculdade. Os jovens ganharão melhorando as notas, aprendendo sobre o tema, buscando inovações quando em grupo tentando fazer a paródia, etc. O professor tem a vantagem de ensinar de forma prática, que os alunos fiquem atentos no trabalho, melhor atendimento perante a formação das paródias, além do prazer em ver seus alunos empenhados na aula. A escola ou universidade se beneficia com o grande número de notas boas que os alunos poderão tirar nas provas, o que aumenta o empenho da instituição. A contribuição para a revisão do conteúdo de modelos atômicos virá através das paródias que serão produzidas por eles mesmos sobre os temas propostos, como forma de revisão, assim aumentando a aprendizagem sobre o assunto. Os alunos terão um mês, para criarem as paródias musicais, o que os ajudará a rever o conteúdo de modelos atômicos, além de estudarem como fazer uma paródia musical. Dessa forma, eles poderão fixar as paródias em suas memórias e, posteriormente conseguirem lembrar com precisão no momento solicitado. Sendo assim, o projeto pretende fazer uma revisão sobre os modelos atômicos mediante paródias musicais em turmas de 1.º séries de ensino médio integrado de Química, para auxiliar na aprendizagem do referido conteúdo, o qual são os elementos estruturais dos átomos apresentados por cientistas ao longo da história da química, na tentativa de compreender melhor o átomo e a sua composição.

OBJETIVO

Objetivo Geral

Desenvolver uma revisão do conteúdo de modelos atômicos em turmas de 1.º série do ensino médio técnico integrado, por meio de paródias musicais.

Objetivos Específicos

- Proporcionar a interdisciplinaridade entre a arte musical e a Química em turmas de 1.º série do ensino médio técnico integrado.
- Promover a criação de paródias musicais autorais, tendo como tema os modelos atômicos, para que os alunos possam consolidar o aprendizado desenvolver o aprendizado sobre esse conteúdo

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com (BARROS; ZANELLA; ARAÚJO-JORGE, 2013), educação, em um senso mais amplo, é a forma pela qual são transferidos os costumes, conhecimentos e valores às próximas gerações. É um processo participativo onde todos podem adquirir saberes a partir da comunicação com outras pessoas e pela interação com o meio em que se vive, sendo, portanto, um processo pessoal, social e ambiental.

Segundo (LAVILLE; DIONNE, 1999): “[...] a educação é o conjunto das ações e das influências exercidas voluntariamente por um ser humano num outro, em princípio por um adulto num jovem, e orientadas para um fim que consiste na formação, no jovem, de toda a espécie de disposições que correspondem aos fins a que é destinado quando atinge a maturidade.

Portanto, o projeto busca, atividades que consigam transmitir o conhecimento de forma mais dinâmica, despertando a criatividade, a independência e a socialização, são fortes aliadas dos professores no processo ensino-aprendizagem. Por isso foi pensado nas paródias musicais

A música em forma de paródias tem sido utilizada em todos os níveis de ensino, de diversas áreas como ferramenta auxiliar no ensino, facilitando a memorização de informações, a partir do uso de melodias conhecidas (TREZZA; SANTOS; SANTOS, 2007).

A partir dos referenciais teóricos apresentados, percebe-se na paródia a capacidade dos jovens de memorizar os conteúdos e de como ela pode auxiliar os estudantes na educação. Os jovens de hoje são tecnológicos e atualizados, com isso deve-se sempre que possível inovar as didáticas para buscar novas formas de aprendizado. Geralmente vemos jovens tocando violão na escola e usando fones de ouvido. O projeto seria uma oportunidade para eles usarem essas habilidades musicais em atividades interdisciplinares com prazer, felicidade e confiança.

METODOLOGIA

Existem quatro tipos de modelos atômicos, são eles: Rutherford, Dalton, Thomson e Bohr. Inicialmente será explicado como será a atividade, trazendo um pouco de conteúdo sobre os modelos atômicos e as paródias musicais. Hoje em dia, muitos já ouviram falar, mas outros não. A aula será sobre os modelos atômicos, como fazer uma paródia, como juntar as palavras pela rima para que a paródia tenha a melodia exatamente igual, e trazer exemplos de paródias já feitas, vídeos de alunos que já fizeram para incentivá-los.

Em seguida, apresentar os pontos da atividade, como: dividir a sala em seis equipes de seis pessoas, o tempo de cada grupo para cantar a paródia, sobre a escolha da música, que é pessoal de cada grupo para eles se sentirem mais seguros com uma música que gostem, e fazer o sorteio dos modelos para cada grupo.

Após isso, será dado um mês para cada grupo criar sua paródia. Depois, os grupos se reunirão em sala para as apresentações. No final, responderão um questionário com perguntas sobre o que eles acharam da aula com paródias, se conseguirão ver o efeito das paródias musicais nos seus conhecimentos, e se isso os ajudou a melhorar a aprendizagem sobre os modelos atômicos.

A paródia é um recurso didático que além de contribuir de forma direta para a memorização do conteúdo, ela colabora para a retomada da consciência crítica do aluno, através da utilização de músicas populares entre os mesmos (SILVA; PEREIRA; MELO, 2015).

Dessa forma, a paródia auxiliará na memorização, ajudando os alunos a melhorarem seus desempenhos nos conteúdos, pois ficarão com a música na cabeça, e na hora da prova ou trabalho terão tudo fresco na memória, facilitando a resolução das questões, ajudando os alunos a desenvolverem essa prática, seja qual matéria estiver com dificuldade. Além disso, servirá também como forma dos professores aderirem à proposta e colocarem em prática nas

salas de aula, tornando um momento mais lúdico e interativo com os alunos que muitas vezes não têm, sobretudo com disciplinas de cálculo.

Sendo assim, o projeto pretende auxiliar na aprendizagem da química através da ludicidade, trazendo a ideia de paródias musicais como revisão dos modelos atômicos visando melhorar o desempenho dos alunos nas provas e trabalhos, por meio de uma abordagem mais descontraída e alegre na sala de aula, saindo assim um pouco da rotina da sala de aula, cujo método de ensino, em geral, diretivo e expositivo, o que às vezes torna cansativo tanto para os professores quanto para os alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Abaixo observar-se um exemplo de uma música original e sua paródia criada por um professor para o aprendizado em sala de aula:

MÚSICA ORIGINAL (Me Namora)

Lembro que te vi caminhar
Já havia um brilho no olhar
E junto com um sorriso seu
O teu olhar vem de encontro ao meu
E o meu dia se fez mais feliz
Mesmo sem você perto de mim
Mesmo longe de mim
Eu fico o tempo todo a imaginar
O que fazer quando te encontrar
Mas se eu fizer, o que vai dizer?
Será que é capaz de entender?
Mesmo se não for eu vou tentar
Vou fazer você me notar
Por isso eu vim aqui te dizer
Me namora Pois quando eu saio sei que você chora
E fica em casa só contando as horas
Reclama só do tempo que demora
Abre os braços, vem e me namora
Me Namora (part. Edu Ribeiro) - Natiruts - LETRAS.MUS.BR

PARÓDIA (Me Namora - Paródia)

Lembro do que Dalton me disse
Sobre o seu modelo atômico
Esféricos, maciços, indivisíveis e eles também são indestrutíveis
Átomos de elementos diferentes também tem suas massas diferentes
Modelo bola de bilhar
Thomson descobriu a natureza elétrica
Usando o tubo de raios catódicos
E disse que o átomo é neutro
Positivo cheio de cargas negativas
Derrubou o modelo indivisível
E comparou seu novo modelo
Com um pudim de passas
Rutherford um cara bem sagaz teve a ideia
De bombardear uma lâmina de ouro
Utilizou as partículas alfa
Descobriu um grande espaço vazio
E um núcleo muito denso com os prótons
Comparou com o sistema solar
Elétrons circulam ao redor do núcleo
Esse é o modelo de Rutherford Modelos Atômicos
- Paródia (Prof. Thiago Soares) - YouTube

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização de paródias musicais, como revisão dos modelos atômicos, tornou o aprendizado mais dinâmico, envolvente e divertido, para os estudantes. Além disso, o uso desses elementos facilitou a compreensão e memorização sobre os modelos, em que, com isso, os estudantes foram incentivados a exercitar sua criatividade ao criar letras e melodias escolhidas por eles, relacionando o conteúdo estudado com à música de sua preferência. A

atividade permitiu que os alunos se envolvam ativamente no processo de aprendizagem, estimulando sua participação e seu interesse sobre o assunto.

As paródias também ofereceram uma abordagem lúdica e descontraída para revisar os modelos atômicos, facilitando a assimilação dos conceitos de forma mais agradável. A música possui um aspecto emocional, o que pode ajudar os estudantes a lembrar de informações com mais facilidade e por mais tempo.

Segundo Weigsding e Barbosa (2014), além de contribuir para melhorar a 20 concentração de quem a ouve, a música também influencia o estado emocional e, até mesmo, o estado fisiológico de uma pessoa. Isso ocorre porque a percepção musical envolve muitas variáveis, muitas áreas encefálicas e é capaz de influenciar o corpo todo através das reações emocionais e fisiológicas.

As paródias musicais também ajudam a simplificar a complexidade dos modelos atômicos, em que, quase sempre, o estudo dos átomos e suas estruturas internas pode parecer difícil de compreender apenas com a leitura de textos e apresentações teóricas, como estamos acostumados a ver nas salas de aulas. No entanto, ao associar os conceitos a melodias conhecidas e letras criativas, os alunos podem visualizar e internalizar de forma mais concreta as informações sobre os modelos atômicos, chegando assim no que o projeto trouxe, a melhoria do desempenho dos alunos, com um momento divertido e dinâmico, que ficará guardado para sempre na memória deles.

Ela traz uma maior interação entre os alunos e o professor, fortalecendo a relação de ensino-aprendizagem. Através da criação em grupo, os estudantes têm a oportunidade de compartilhar suas ideias com seus colegas, tirar dúvidas com o professor, discutir os conceitos e ter a troca de conhecimentos coletivo, trazendo assim esse momento de trabalhar em grupo.

O uso das paródias musicais também pode contribuir significativamente como uma ferramenta de revisão dos modelos atômicos em turmas de 1ª série do ensino médio, trazendo o caráter lúdico e dinâmico ao conteúdo. Com isso, o uso desses elementos estimulam a criatividade dos alunos, facilitando a compreensão dos conceitos, fortalecendo a relação interpessoal entre os estudantes e o professor, ajudando também nessa relação que deve ser criada, com o objetivo de ajudar os alunos. Com tudo, elas mostram que podem ser utilizadas como ótimo recurso de revisão para se usar em sala de aula, durante a aprendizagem de de conteúdos, tanto dos modelos atômicos, como nos demais temas.



REFERÊNCIAS

BARROS, M. D. M. d.; ZANELLA, P. G.; ARAÚJO-JORGE, T. C. d. A música pode ser uma estratégia para o ensino de ciências naturais? Analisando concepções de professores da educação básica. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), SciELO Brasil, v. 15, p. 81–94, 2013.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber. Belo Horizonte: UFMG, v. 340, p. 1990, 1999.

SILVA, E. S. P. da; PEREIRA, I. B.; MELO, S. M. F. de. O uso da música no ensino de biologia: experiências com paródias. In: [TESTE] Anais do Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca. [S.l.: s.n.], 2015. v. 1, n. 1

TREZZA, M. C. S. F.; SANTOS, R. M. d.; SANTOS, J. M. d. Trabalhando educação popular em saúde com a arte construída no cotidiano da enfermagem: um relato de experiência. Texto & Contexto-Enfermagem, SciELO Brasil, v. 16, p. 326–334, 2007